



21º Congresso de Iniciação Científica

HABILIDADES MOTORAS E ATIVIDADES REALIZADAS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO INFANTIL

Autor(es)

DANIELA PASCOAL ANDRADE

Orientador(es)

RUTE ESTANISLAVA TOLOCKA

Apoio Financeiro

PIBIC/CNPQ

Resumo Simplificado

Estudos sobre as Instituições de Ensino Infantil tem mostrado que as crianças não estão recebendo estimulações adequadas para os diferentes aspectos do seu desenvolvimento e tem pouca possibilidade de movimentos, o que pode acarretar em problemas de comportamento e atrasos no desenvolvimento. Este projeto teve como objetivo analisar atividades realizadas pelas crianças em Instituições de Ensino Infantil, verificando se as mesmas oferecem experiências que favorecem o desenvolvimento de habilidades motoras e reconstituir os movimentos realizados pelas crianças para avaliar as variáveis cinemáticas utilizando o software Kinovea. Metodologia: Participaram do estudo 10 crianças entre dois e cinco anos de idade, sendo uma de cada sala de aula de escolas do ensino infantil, na rede municipal de ensino de uma cidade da região metropolitana de Piracicaba- Sp. Foram descritas as atividades realizadas nestas salas de aulas, bem como os materiais utilizados e habilidades motoras básicas vivenciadas pelas crianças a partir de filmagens realizadas, com duas filmadoras posicionadas em frente uma da outra no local das atividades, de maneira a possibilitar aquisição de imagens de todos os movimentos realizados pelas crianças. Tais imagens foram transportadas para um computador, convertidas em sinais digitais através da placa de vídeo da Movie Box e analisadas quadro a quadro, com uso de slow motion, quando necessário. Os dados foram transcritos para uma ficha de observação que constava de itens tais como: descrição da atividade, duração da atividade, data, materiais e equipamentos utilizados e citação de cada tipo de atividade motora realizada por cada criança. Os dados obtidos através do Kinovea foram exportados para uma planilha do Excel para que os cálculos de distância, tempo e velocidade fossem realizados. Foram observadas 29 atividades, sendo que 16 não se repetiram, entre elas: leitura de livro, músicas e dança, brinquedos, roda cantada, contação de história, circuito, velotrol, dançar quadrilha, jogar peão, túnel, brincar livremente, balanço, corrida, brincadeiras de roda, boliche e desenho. As habilidades básicas mais trabalhadas foram: locomotoras: andar (21 vezes), agachar (17 vezes), pular (15 vezes); manipulativa: segurar (22 vezes), empurrar (9 vezes), apontar (9 vezes), pegar (9 vezes) e alcançar (8 vezes); equilíbrio: ficar em pé (26 vezes) e sentar (25 vezes). A velocidade máxima encontrada foi de 223 cm/seg na atividade pular na cama elástica e a maior distância percorrida foi de 195.17 cm na atividade balanço no cavalinho. Os resultados mostraram que as crianças podem não estar se desenvolvendo o mais adequadamente possível devido a pouca possibilidade de movimentação, escassez de oportunidades para vivências diversificadas, pouca estimulação oferecida pelo meio ambiente, pouca instrução oferecida pelos profissionais. Os valores encontrados análise cinemática (distância total percorrida e velocidades mínima e máxima) apontam para a morosidade ou escassez de movimento. Sugere-se capacitação profissional para promoção do movimento entre as crianças bem como novos estudos sobre as características cinemáticas das crianças.